

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO - DEPARTAMENTO DE PROJETO
GRUPO DE DISCIPLINAS DE PROJETOS DE EDIFICAÇÕES – GDPPr.
AUP 0148 - ARQUITETURA PROJETO III**

Programa do 1º Semestre 2006

Prof. Dr. Sylvio Sawaya
Prof. Dr. Adilson Costa Macedo
Prof. Dr. Bruno Padovano
Prof. Dr. Alexandre Delijaicov
Prof. Milton Braga

PROJETO INICIAL

A disciplina *AUP 0148 – Arquitetura Projeto III* começará o 1º semestre de 2006 com o Projeto Inicial, exercício comum a todas as disciplinas do Grupo de Disciplinas de Projeto, com duração prevista do dia 20 de fevereiro – início das aulas – até o dia 15 de março, data da entrega dos trabalhos. O Projeto Inicial é objeto de programa específico, distribuído a todos os alunos por e-mail e disponível na Secretaria do Departamento de Projeto e, a partir do dia 27 de fevereiro, no site do Projeto Inicial: www.usp.br/fau/projetoinitial2006. O calendário do Projeto Inicial será apresentado e comentado para os alunos da *AUP 0148 – Arquitetura Projeto III* no dia **08 de março às 14:00 no auditório**.

A nota do Projeto Inicial corresponderá a 20% da nota final do semestre.

TRABALHO ESPECÍFICO

A partir do dia **22 de março de 2006**, a disciplina *AUP 0148 – Arquitetura Projeto III* começará seu o trabalho específico, cujo tema é:

Projeto de Ginásio Municipal em cinco cidades: Jundiaí, Mogi das Cruzes, Piracicaba, São José dos Campos e Sorocaba.

A área da intervenção será definida conjuntamente pelos professores de projeto, planejamento e paisagismo com base no desenvolvimento do Diagnóstico das cidades a ser elaborado pelos alunos na disciplina de Planejamento e será apresentada no dia **22 de abril de 2005**, assim como os seus respectivos dados (situação urbana e levantamento topográfico).

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

O plano da disciplina tem como ênfase e objetivo a questão do projeto de arquitetura do edifício público como referência do desenho (urbano) da cidade: “como fazer” um projeto arquitetônico contemporâneo na cidade histórica.

Trata-se de trabalhar um conjunto edificado, enquanto escala urbana, estudando-se toda a gama de temas que irão interferir numa proposta de desenvolvimento e construção de um pequeno setor da cidade. Ou seja, deverão ser estudadas as questões ligadas ao desenho urbano.

O projeto dos edifícios deverá levar em conta desde a sua inserção no tecido urbano, no projeto urbano ao qual ele pertence, até a resolução dos problemas ligados a efetiva realização das obras, numa etapa de anteprojeto.

Entende-se que a cidade é o território essencial para a ação do arquiteto e é nesse espaço que o seu trabalho terá forte conotação política, pois estará no âmbito da transformação das relações e condições da existência humana. Essa consciência de que o eixo da ação é político incorpora obrigatoriamente o estudo de todas as componentes do espaço urbano: físicas, históricas, sociais, econômicas, estéticas, poéticas, etc.

Três pontos de partida para o projeto arquitetônico podem ser destacados: a partir do lugar, a partir do programa e a partir da construção. A idéia de projeto e a forma da arquitetura decorrem da articulação desses três pontos (o partido).

Arquitetura do Lugar

A relação entre a arquitetura do Edifício e o Desenho da Cidade.

A disciplina tem um conjunto de interesses que se inicia pelo estudo urbanístico de um pequeno setor da cidade para chegar à proposta arquitetônica de um conjunto de edifícios, dentro do entorno mais amplo em estudo.

Deverão ser abordados aspectos ligados ao desenho urbano, no sentido de conciliar a forma do edifício, sua função própria, bem como seus espaços públicos com as formas, funções e espaços da cidade vizinha.

A região da cidade onde ocorrerá a intervenção do projeto deverá ser compreendida: conhecer a sua história, a evolução de sua trama urbana, a localização dos referenciais básicos existentes e a diversidade de usos e ocupação do solo.

Essa compreensão será fundamental para o estabelecimento de diretrizes urbanas para o projeto. Pretende-se uma ação vitalizadora, através do novo projeto, que reconheça a função que a área em estudo teve para a formação urbana da cidade e o papel estratégico que possa desempenhar em sua atual configuração.

Arquitetura do Programa

Partido arquitetônico a partir do estudo, análise crítica e “reelaboração” do programa de necessidades, a luz da ação vitalizadora que se pretende.

Pensar o programa próprio do edifício que será projetado como parte de um programa urbano a ser constituído com a cidade envolvente. Deverão ser consideradas as funções vizinhas já existentes e funções vizinhas que poderão ser induzidas com a implantação do projeto.

Propor espaços interiores e exteriores integrados, de maneira a resultar num conjunto articulado.
Exercitar o dimensionamento dos ambientes, a organização das funções, e demais aspectos exatos do processo de projeto.

Arquitetura da Construção

A forma arquitetônica e o raciocínio construtivo.

Refletir sobre a geometria da forma e a lógica dos processos construtivos (projetar a construção do edifício). A forma decorrente do encadeamento das etapas e processos de construção (montagem) do edifício.

Incorporar todas as variantes de caráter construtivo que darão forma à edificação.

Conciliar os vários sistemas do processo construtivo que interferem na organização final dos espaços.

Praticar a representação gráfica de um edifício ao nível de um Anteprojeto, respeitando Normas Técnicas e Convenções. O Desenho Arquitetônico deverá ser elaborado como ferramenta e linguagem para poder articular o raciocínio construtivo e o raciocínio geométrico da forma da arquitetura do edifício.

PROGRAMA DE NECESSIDADES DO GINÁSIO MUNICIPAL

Os ginásios municipais são edifícios extraordinários numa cidade, com atributos espaciais que fazem com que os mesmos tenham usos diversos, às vezes imprevistos. Usos cotidianos, como práticas esportivas e culturais do dia a dia, mas também eventos especiais como competições esportivas de alto nível e de grande interesse para a população da cidade assim como significativos eventos culturais. Ainda, grandes reuniões da população, como festas e encontros políticos e, as vezes, abrigos estratégicos para populações visitantes ou desalojadas.

O Ginásio Municipal deverá ser projetado com capacidade para **2.000 espectadores sentados**.

Relação de ambientes e áreas do Ginásio Municipal

A área de terreno é estimada em aproximadamente 10.000,00 m².

A distribuição dos espaços é organizada segundo os setores:

áreas livres e verdes e acessos;

estacionamento de automóveis, bicicletas, ônibus e táxis;

ginásio;

administração;

serviços;

comércio.

ÁREAS LIVRES E VERDES E ACESSOS

As dependências do Ginásio deverão contar com uma clara definição entre a área de acesso livre e a área de acesso controlado. Jardins, áreas livres do terreno poderão ser de livre acesso, como genuínos espaços públicos da cidade. A área de acesso controlado deverá contar com bilheterias, sistema de controle de acesso, informações e instalações adequadas para o pessoal encarregado do controle. Dada a grande concentração de público neste tipo de edificação, é recomendável considerar múltiplos acessos. A solução do acesso ao Ginásio deverá considerar a sua relação com os percursos de chegada de pedestres, com os pontos do transporte coletivo e com as áreas de estacionamento de veículos.

ESTACIONAMENTO DE AUTOMÓVEIS, ÔNIBUS E TAXIS

Deverão ser consideradas no projeto áreas para o estacionamento de veículos (sem necessariamente configurar os discutíveis "bolsões" de estacionamento e sem um número pré-determinado de vagas), bicicletas, pontos de ônibus e de táxi.

GINÁSIO

Deverá servir como abrigo de uma quadra poliesportiva e deverá ter arquibancadas para cerca de 2.000 pessoas. Ampliando esta função principal, deverá facilitar a montagem de eventos como representações teatrais, festas populares e "shows".

Como apoio a estas atividades deverá contar com sanitários públicos, vestiários/camarins para equipes esportivas ou grupos artísticos e depósitos de materiais esportivos e cênicos.

O pé-direito considerado desimpedido da estrutura da cobertura deverá ser de 12,00 m.

A área da quadra deverá comportar uma quadra poli-esportiva de 20 X 30m.

A área da arquibancadas e mezanino (opcional) para 2.000 pessoas é estimada em 1.100,00 m².

Os sanitários públicos masculinos e femininos deverão contar com um total de 40 vasos sanitários (nos sanitários masculinos 50% dos vasos deverão ser substituídos por um número equivalente de mictórios) e 40 lavatórios.

Deverão ser previstos sanitários para pessoas portadoras de deficiência física.

Deverão ser previstos 2 vestiários masculinos e 2 vestiários femininos, cada um com 5 duchas, 5 vasos sanitários, (3 mictórios em lugar dos vasos nos vestiários masculinos) e 5 lavatórios. Deverá ser previstos ainda nos vestiários área para aquecimento com 100,00m².

Deverá ser previstos sala técnica com 15,00m² para controle de luz e som, com boa visibilidade da área da quadra.

A área dos depósitos é estimada em 200,00 m².

O total estimado da área do Ginásio, incluindo a circulação é de 3.000,00 m².

ADMINISTRAÇÃO

Trabalhos de coordenação e secretaria do Ginásio, com área estimada em 150,00 m².

SERVIÇOS

Local para refeitório, vestiário, sanitários de funcionários, sala para firmas contratadas por serviços, depósito geral, depósito de lixo, subestação de energia e outros. Área estimada de 400,00 m².

COMÉRCIO

Está previsto a edificação de uma lanchonete, fora da área controlada do Ginásio que será explorada por terceiros, mas cuja construção deverá ser parte do Ginásio e pertencente ao patrimônio público. Área de 500,00 m², incluindo eventuais espaços de varanda coberta.

A soma da área construída (coberta) total estimada do Ginásio é, assim, de aproximadamente 5.000,00 m²

ETAPAS DO TRABALHO ESPECÍFICO – GINÁSIO MUNICIPAL

O trabalho está organizado em 4 etapas:

1ª Etapa – Estudo Preliminar

24*/26 de abril de 2006

Ao final desta etapa o partido do projeto deverá estar definido:

O programa de necessidades deverá estar equacionado e espacialmente disposto.

A implantação do Ginásio deverá estar resolvida considerando sua articulação com as construções e os programas vizinhos, do ponto de vista funcional e espacial;

Os aspectos fundamentais da forma e da construção deverão estar resolvidos.

Produtos: memória justificativa sucinta; implantação (planta do térreo com entorno abrangente); plantas de todos os níveis; cortes e elevações. Desenhos em escala. Modelo volumétrico de estudos.

2ª Etapa – Anteprojeto

17 de maio de 2006

Ao final desta etapa o projeto deverá estar definido em todos os seus aspectos fundamentais, consolidando as soluções apresentadas no Estudo Preliminar.

Produtos: memória justificativa sucinta; implantação (planta do térreo com entorno abrangente); plantas de todos os níveis; cortes e elevações. Desenhos em escala. Modelo volumétrico de estudos.

3ª Etapa – Anteprojeto Consolidado

12*/14 de junho de 2005

Ao final desta etapa, com a revisão e consolidação do anteprojeto, o projeto deverá estar definido e detalhado em todos os seus aspectos fundamentais.

Produtos: memória justificativa sucinta; implantação (planta do térreo com entorno abrangente); plantas de todos os níveis; cortes e elevações. Desenhos em escala. Modelo volumétrico final.

4ª Etapa – Apresentação Final

26*/28 de junho de 2005

Na apresentação final, os projetos serão apresentados num seminário geral, com a participação de todos os alunos e professores das 3 disciplinas, e deverão ter as falhas apontadas na apresentação anterior corrigidas.

Produtos: memória justificativa sucinta; implantação (planta do térreo com entorno abrangente); plantas de todos os níveis; cortes e elevações. Desenhos em escala. Modelo volumétrico final.

* Dias de aula de planejamento. As equipes A deverão entregar seus trabalhos nos dias de planejamento, segundas feiras, e as equipes B deverão entregar seus trabalhos nos dias de projeto, quartas feiras.

Nas 4 etapas são obrigatórias a apresentação da memória justificativa sucinta, da implantação, das plantas de todos os níveis do projeto, dos cortes e elevações e do modelo físico de estudos. Podem ser apresentados também croquis de estudo e projetos ou imagens de referência.

Na etapa da apresentação final, as equipes deverão entregar, além dos desenhos e do modelo físico (ou fotografias deste), um **CD contendo uma apresentação em PowerPoint com no mínimo 5 e no máximo 15 imagens na resolução 1024 X 768 pixels**, com as informações necessárias para que o projeto possa ser compreendido. Essas imagens serão apresentadas na discussão geral sobre todos os projetos com todos os professores e alunos.

MÉTODO DE TRABALHO:

A turma de alunos será dividida em 5 grupos, correspondendo a cada grupo uma das 5 cidades e um dos 5 professores, na mesma divisão adotada para as disciplinas articuladas de Planejamento e Paisagismo.

Grupo São José dos Campos

Professor Dr. Adilson Macedo.

Grupo Jundiá

Professor Dr. Sylvio Sawaya.

Grupo Piracicaba.

Professor Dr. Alexandre Delijaicov.

Grupo Mogi das Cruzes

Professor Dr. Bruno Padovano.

Grupo Sorocaba.

Professor Milton Braga.

Cada grupo será subdividido em equipes compostas por 5 alunos para o desenvolvimento dos trabalhos das três disciplinas articuladas de Projeto, Planejamento e Paisagismo. O trabalho específico da *AUP 0148 – Arquitetura Projeto III* - projeto do Ginásio Municipal – será desenvolvido individualmente. No entanto, sua implantação deverá ser discutida com a equipe e o desenho urbano da necessária reforma do entorno para a implantação do Ginásio será projetada pelo equipe, com orientação dos professores das três disciplinas.

As orientações e avaliações serão desenvolvidas no formato de **seminários de orientação e avaliação**.

As equipes de cada grupo serão organizadas em dois subgrupos **A** e **B**. Em semanas alternadas as equipes **A** e **B** apresentarão seus trabalhos em seminários de orientação e avaliação programados, conforme o calendário apresentado no final deste programa.

Assim, aproximadamente, metade das aulas estará livre para que as equipes possam desenvolver seus trabalhos ou, quando oportuno, para que possam assistir aos seminários de orientação e avaliação de outros professores e grupos, a fim de contarem com uma orientação geral da disciplina, ministrada pelo conjunto dos professores.

Os **seminários de orientação e avaliação** serão desenvolvidos por cada professor em uma sala de aula, com a participação obrigatória de todos os alunos das equipes com apresentação programada. Terão início às 14:30 horas, com todos os trabalhos afixados nas paredes da sala, estendendo-se até o final da aula. Os trabalhos que não estiverem afixados neste horário não serão orientados e avaliados. Cada equipe apresentará a todos os presentes seus trabalhos por aproximadamente 30 minutos e ao final das apresentações os professores desenvolverão suas orientações e avaliações a todos os presentes por aproximadamente 60 minutos.

As equipes que não tenham seminário de orientação e avaliação programado poderão trabalhar no estúdio, onde contarão com o eventual apoio dos monitores de graduação e pós-graduação.

Nos dias de orientação livre os trabalhos serão desenvolvidos no Estúdio por professores e alunos.

AVALIAÇÃO

A avaliação será progressiva e considerará todas as apresentações obrigatórias nos seminários de orientação e avaliação. Porém, ao longo do semestre serão atribuídas 4 notas formais correspondentes a cada etapa dos trabalhos da disciplina e que comporão a nota final, de acordo com os seguintes pesos:

Projeto Inicial	20%
Estudo Preliminar do Ginásio	20%
Anteprojeto do Ginásio	20%
Anteprojeto Consolidado do Ginásio	20%
Entrega Final	20%

As etapas do Anteprojeto Consolidado do Ginásio e a Entrega Final constituem, na prática, a entrega final, com a implementação de pequenas correções da primeira para a segunda, e configuram, assim, uma última avaliação com peso duplo para o produto final.

PRESENÇA

A presença será controlada nos seminários de orientação e avaliação.

BIBLIOGRAFIA

A bibliografia será apresentada em documento a parte.

CALENDÁRIO AUP 0148 2005

AULA		DIA	ATIVIDADES PROPOSTAS
01	FEV	22	Semana dos calouros
	MAR	01	<i>Quarta feira de cinzas</i>
02		08	Projeto Inicial / Apresentação e desenvolvimento do trabalho
03		15	Projeto Inicial / Exposição e apresentação dos trabalhos
04		22	Trabalho Específico / Apresentação da área de intervenção e aula expositiva
05		29	Trabalho Específico / Seminário de orientação e avaliação equipes A – Sala de Aula
06	ABR	05	Trabalho Específico / Seminário de orientação e avaliação equipes B – Sala de Aula
		12	<i>Semana Santa</i>
07		19	Trabalho Específico / orientação livre não obrigatória das equipes A e B – Estúdio 02
08		24*/26	Trabalho Específico / Apresentação e avaliação do Estudo Preliminar
09	MAI	03	Trabalho Específico / Seminário de orientação e avaliação equipes A – Sala de Aula
10		10	Trabalho Específico / Seminário de orientação e avaliação equipes B – Sala de Aula
11		17	Trabalho Específico / orientação livre não obrigatória das equipes A e B – Estúdio 02
12		24	Trabalho Específico / Apresentação e avaliação do Anteprojeto
13		31	Trabalho Específico / Seminário de orientação e avaliação equipes A – Sala de Aula
14	JUN	07	Trabalho Específico / Seminário de orientação e avaliação equipes B – Sala de Aula
15		12*/14	Trabalho Específico / Apresentação e avaliação do Anteprojeto Consolidado
16		21	Trabalho Específico / orientação livre não obrigatória das equipes A e B – Estúdio 02
17		26*/28	Apresentação Final / Seminário Geral das Disciplinas

* Dias de aula de planejamento